



MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA DO BALE PORTALEGRENSE EM UMA TURMA DA EJA NA CIDADE DE PORTALEGRE-RN

Renata Paiva de Freitas ¹
Lucinaria David Soares ²

Resumo: Este trabalho relata os resultados de uma mediação literária realizada na turma da EJA, em uma comunidade rural na cidade de Portalegre-RN, durante um atendimento do Programa BALE PORTALEGRENSE, vinculado ao Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE) e financiado pela Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN (FAPERN). O atendimento teve como público estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em um momento de interação, diálogo, leitura e reflexão sobre a fábula “O rato e ratoeira”. Desta feita, este artigo tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura, proporcionando o contato e diálogo de obras literárias a alunos da EJA. Sabe-se que a EJA atende estudantes que possuem diferentes trajetórias de vida, marcadas por desafios, experiências de trabalho e, muitas vezes, pelo afastamento da escola na infância. Nesse contexto, a mediação de leitura torna-se uma prática fundamental para aproximar esses sujeitos do universo literário, promovendo momentos de reflexão, imaginação e identificação com as histórias apresentadas. Embora a leitura literária seja frequentemente associada ao público infantil, observa-se que ela também desperta o interesse, a sensibilidade e a participação dos estudantes da EJA. Durante as atividades de leitura, foi possível perceber o envolvimento dos alunos, evidenciado pelo brilho no olhar, pelas trocas de experiências e pelo reconhecimento de aspectos de suas próprias vivências nas narrativas apresentadas. Dessa forma, este trabalho justifica-se pela necessidade de valorizar a leitura como instrumento de inclusão, formação humana e construção de significados, contribuindo para o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a escola e com o conhecimento. Realizamos a leitura da fábula “O Rato e a Ratoeira” buscando destacar a importância da união, da solidariedade e da responsabilidade coletiva. Assim como na história, os problemas enfrentados por uma pessoa podem impactar toda a comunidade. Muitos estudantes da EJA vivenciam desafios relacionados ao trabalho, à família e aos estudos, e o apoio mútuo pode fazer grande diferença na superação dessas dificuldades. Conclui-se que a mediação literária contribui exitosamente no processo formativo dos estudantes atendidos, especificamente da EJA. O contato com obras literárias proporciona diversos benefícios, dentre eles a interação, reflexão e desenvolvimento dos envolvidos, assim as ações do BALE PORTALEGRENSE tem instigado e estimulado o gosto pela leitura por meio das mediações.

Palavras-chave: BALE PORTALEGRENSE; Mediação; EJA.

Fonte de Financiamento: FAPERN - Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN.

¹ Mestra em Ensino, Professora temporária do Departamento de Educação, Campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: renatafreitas@uern.br

² Especialista, professora da educação básica lucinariadavid@hotmail.com